

Unidade Curricular: [7053188] Transição saúde-doença crítica: Impacto no doente e família em contexto de urgência ou unidade de cuidados Intensivos

Unidade Curricular:	[7053188] Transição saúde-doença crítica: Impacto no doente e família em contexto de urgência ou unidade de cuidados Intensivos			
Sigla da área Científica em que se insere:	723			
Curso:	[MC76] Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica			
Ano Letivo:	2022-23			
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS 3

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Anabela da Graça Amaro Pereira Mendes (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Anabela da Graça Amaro Pereira Mendes

Objetivos de aprendizagem

- Analisar os componentes do processo de transição saúde-doença crítica;
- Caracterizar o impacto do processo de doença crítica na vida do doente, e família, internada em contexto de Urgência ou UCI;
- Descrever os fatores que influenciam a experiência de transição saúde-doença;
- Elencar os indicadores de processo e de resultado decorrentes da transição situacional e saúde doença;
- Definir intervenções terapêuticas de enfermagem no processo de transição;
- Demonstrar competência cognitiva na gestão de cuidados de enfermagem a pessoas em situação crítica e família na vivência da transição saúde doença;
- Perspetivar os desafios atuais e futuros da prestação de cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica, e família, na transição saúde-doença em contexto de Urgência ou UCI.

Conteúdos Programáticos

- A transição saúde-doença crítica;
- A pessoa doente e família no processo de transição saúde-doença crítica em contexto de Urgência e UCI;
- Os recursos pessoais, comunitários e sociais na transição saúde-doença em contexto de Urgência e UCI;
- Os indicadores de processo e de resultado na transição saúde-doença crítica;
- A intervenção terapêutica de enfermagem no cuidado à pessoa em situação crítica em contexto de Urgência e UCI.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos foram definidos em correspondência com os objectivos da unidade curricular:

- Os conteúdos referentes a cada tópico concorrem directamente para os objectivos, pela mesma ordem com que são apresentados.

Unidade Curricular: [7053188] Transição saúde-doença crítica: Impacto no doente e família em contexto de urgência ou unidade de cuidados Intensivos

Total de Horas de trabalho:	0081:00
Teóricas:	0010:00
Seminário:	0007:00
Práticas Laboratoriais:	0005:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0032:00
Teórico-Práticas:	0010:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Aulas teóricas (T), teórico-práticas (TP), práticas laboratoriais (PL) e seminários (S).

As aulas T e TP podem ser lecionadas à distância, de forma síncrona ou assíncrona.

A avaliação será periódica com recurso à realização de um trabalho em grupo (70%), com apresentação e discussão individual (30%).

A avaliação da UC por exame final faz-se de acordo com o calendário de exames, obedecendo ao regulamentado para o efeito.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas T para leção dos temas estruturantes.

Aulas TP para análise e discussão de textos e casos mobilizadores da aprendizagem.

Aulas PL para desenhar a gestão baseada em evidência de uma situação de cuidados à pessoa em situação crítica e família em contexto de Urgência ou UCI.

Seminários para apresentação do trabalho desenvolvido nos grupos e avaliação da UC.

Unidade Curricular: [7053188] Transição saúde-doença crítica: Impacto no doente e família em contexto de urgência ou unidade de cuidados Intensivos

Bibliografia

Benner, P., Kyriakidis, P., & Stannard, D. (2011). Clinical wisdom and interventions in acute and critical care. A Thinking-in-action approach (2ª ed.). New York: Springer publishing company.

Fernandes, C., Gomes, J., Martins, M., Gomes, B., & Gonçalves, L. (out./nov./dez. de 2015). A Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem: Atitudes dos Enfermeiros em meio hospitalar. Revista de Enfermagem Referência, pp. IV(7): 21-30.

Hetlanda, B., McAndrewb, N., Perazzoc, J., & Hickmand, R. (2018). A qualitative study of factors that influence active family involvement with patient care in the ICU: Survey of critical care nurses. Intensive Crit Care Nurs, pp. 44:67?75.

LeBlanc, A., Bourbonnais, F., Harrison, D., & Tousignant, K. (2018). The experience of intensive care nurses caring for patients with delirium: A phenomenological study. Intensive Crit Care Nurs, pp. 44:92?98.

Meleis, A., Sawyer, L., Im, E.-O., Messias, D., & Schumacher, K. (2000). Experiencing Transitions: An Emerging Middle-Range Theory. Advances in nursing science, pp. 23(1):12-28.

Mendes, A. (2015). A informação à família na unidade de cuidados intensivos: Desalojar o desassossego que vive em si. Lisboa: Lusodidacta.

Mendes, A. (2020). A incerteza na doença crítica e o imprevisto: mediadores importantes no processo de comunicação enfermeiro-família. Esc Anna Nery , p. 24(1).

Mendes, A., Bastos, F., & Paiva, A. (2010). A pessoa com Insuficiência Cardíaca.

Factores que facilitam/dificultam a transição saúde/doença. Revista de Enfermagem Referência, pp. 7-16.